

Prácticas innovadoras inclusivas

retos y oportunidades



Alejandro Rodríguez-Martín
(*Compilador*)



Universidad de Oviedo
Universidá d'Uviéu
University of Oviedo



Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

Centro
UNESCO
Principado
de Asturias

Prácticas innovadoras inclusivas retos y oportunidades

Alejandro Rodríguez-Martín

(Comp.)



Universidad de Oviedo
Universidá d'Uviéu
University of Oviedo



Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

Centro
UNESCO
Principado
de Asturias

© 2017 Universidad de Oviedo

© Los/as autores/as

Edita:

Servicio de Publicaciones de la Universidad de Oviedo

Campus de Humanidades. Edificio de Servicios. 33011 Oviedo (Asturias)

Tel. 985 10 95 03 Fax 985 10 95 07

Http: www.uniovi.es/publicaciones

servipub@uniovi.es

I.S.B.N.: 978-84-16664-50-4

D. Legal: AS 682-2017

Imprime: Servicio de Publicaciones. Universidad de Oviedo

Todos los derechos reservados. De conformidad con lo dispuesto en la legislación vigente, podrán ser castigados con penas de multa y privación de libertad quienes reproduzcan o plagien, en todo o en parte, una obra literaria, artística o científica, fijada en cualquier tipo y soporte, sin la preceptiva autorización.

¿Cómo citar esta obra?

Rodríguez-Martín, A. (Comp.) (2017). *Prácticas Innovadoras inclusivas: retos y oportunidades*. Oviedo: Universidad de Oviedo.



ÍNDICE

Presentación	9
<i>Eje Temático 1.</i>	
<hr/>	
Políticas socioeducativas inclusivas y formación del profesorado	13
<i>Eje Temático 2.</i>	
<hr/>	
Prácticas innovadoras inclusivas en Educación Infantil y Primaria	503
<i>Eje Temático 3.</i>	
<hr/>	
Prácticas innovadoras inclusivas en E.S.O., Bachillerato, Formación Profesional y otras enseñanzas	1399
<i>Eje Temático 4.</i>	
<hr/>	
Prácticas innovadoras inclusivas en la universidad	1807
<i>Eje Temático 5</i>	
<hr/>	
Prácticas innovadoras inclusivas en el ámbito social	2325
<i>Eje Temático 6.</i>	
<hr/>	
Prácticas innovadoras inclusivas en el ámbito laboral	2611

ESTRATÉGIAS DE TRABAJO COM ALUNOS HIPERATIVOS FUNDAMENTADAS NA FILOSOFIA EDUCACIONAL DE ELLEN WHITE: UM ESTUDO DE CASO.

Rúbia. S. Fonseca¹

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Brasil/Portugal
¹e-mail: rubiasalf@yahoo.com.br

Resumen. Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad -Impulsividad, mejor conocido como TDAH, es un descubrimiento médico que está ayudando mucho a los profesionales de ámbito familiar y la educación para entender lo que ocurre con el "niño problema" en el aula y la vida social. Con tantos de la información y las teorías y la gran demanda de estudiantes hiperactivos, padres y profesores deben tomar en los artículos e información sobre el tema, por lo que la necesidad/objetivo que los profesores conozcan las técnicas que ayudan a los estudiantes con TDAH a obtener mejores resultados, en algunos casos es necesario enseñar a los estudiantes las técnicas específicas para minimizar sus dificultades. Al tratar de lograr la consecución del objetivo establecido, optamos por bibliográfica Investigación, enfoque cualitativo, en el caso de estudio de forma mejor se adapten a los intereses de la investigación. El estudio se realizó en una escuela privada, no Brasil- Santa Catarina. En la ejecución de las estrategias de investigación se llevaron a cabo diversas para estudiar la información, la documentación de experiencias y resultados de análisis bibliográfico de los tres autores elegidos (Goldeinstein,1994.; Matos, 2001 & Silva,2003) y sus direcciones principales para trabajar con los alumnos hiperactivos, de acuerdo con la filosofía de la autora Elen White. El estudio contribuye y sirve como un apoyo estratégico para los profesores con TDAH y permite a los estudiantes a estos niños encontrar apoyo en su maestro cuando se entra en contacto con la alfabetización escolar o término específico.

Palabras clave: TDAH, dificultades, Maestro, Estrategias.



INTRODUCCIÓN/MARCO TEÓRICO

Hoje em dia muito tem se ouvido falar nas escolas e na mídia sobre alunos com hiperatividade. No ambiente escolar, principalmente no ensino fundamental (séries iniciais), encontramos um elevado número de crianças com Distúrbios de Aprendizagem (D.A.). (Goldestein,1994; Mattos,2001 & Silva, 2003)

Pretendeu-se com esta pesquisa apresentar um meio facilitador, a fim de auxiliar pais e professores no trabalho e inclusão destes alunos. Diante do desafio de uma criança hiperativa, surgem cada vez mais teorias e informações sobre o assunto e novas metodologias são elaboradas para melhor proceder com a criança que apresenta a hiperatividade. Desta forma, pais e professores precisam se demorar em artigos e informações sobre o assunto há portanto, necessidade de que os professores conheçam técnicas que os auxiliem com os alunos hiperativos.

“É necessário que os professores conheçam técnicas(estratégias) que auxiliem os alunos com TDAH a ter melhor desempenho, em alguns casos é necessário ensinar ao aluno técnicas específicas para minimizar as suas dificuldades” ABDA(2017)

Esta pesquisa também, baseou seu referencial teórico em autores das áreas de Psicologia e Deficiências de Aprendizagem (D.A.) e da filosofia de Educação Adventista.

OBJETIVOS

Levantar e analisar estratégias para o trabalho com alunos TDAH , correlacionadas com as orientações da autora Ellen White como um apoio ao docente da educação.

DESARROLLO DE LA PRÁCTICA/EXPERIENCIA

Métodos

A trajetória da pesquisa, portanto, não poderia ter sido outra: **a abordagem qualitativa**, pois esta nos leva , entretanto, a uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa, para efeito da apresentação de resenhas, ou seja, descrever pormenorizadamente ou relatar minuciosamente o que os diferentes autores ou especialistas escrevem sobre o assunto e, a partir daí, estabelecer uma série de correlações para, ao final, darmos nosso ponto de vista conclusivo. (OLIVEIRA, 2002). As leituras sobre o assunto e a correlação entre diferentes autores é determinante em nossa escolha , visto que se pretendia implementar estratégias de trabalho com TDAH, como uma possibilidade de inclusão e adaptação eficaz favorecendo uma maior compreensão das aprendizagens. Contudo, a especificidade do lócus do estudo aliada ao tema, determinou a escolha do **estudo de caso e**

A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino particular e confessional,

localizada em uma das maiores cidades de Santa Catarina, junto à professora e 10 alunos em foco de estudo de caso e demais 33 alunos. Os instrumentos de recolha de dados foram: Pesquisa bibliográfica exploratória, OBSERVAÇÃO/ DIAGNÓSTICO, Relatório de vivências / avaliação da aplicação de estratégias e correlação.

Resumo procedimental:

- 1º Momento: pesquisa bibliográfica- foi realizado uma desesperada pesquisa exploratória, para levantamento de melhores e atuais bibliografia sobre o assunto que pudesse auxiliar o trabalho docente. E era realizado uma correlação com os escritos da autora Ellen White, para que tudo estivesse de acordo com a filosofia da Educação Adventista.
- 2º MOMENTO: OBSERVAÇÃO/ DIAGNÓSTICO – Distinguir quantos e quais eram os alunos hiperativos e comportamento apresentado. A professora os encaminhou a clinicas psicopedagogicas e neurologistas juntamente com um questionário respondido pela professora. (após diagnóstico daqueles que ainda não tinham, nem todos os pais aceitaram a medicação)
- 3º MOMENTO: ENCONTRO COM PAIS E PSICÓLOGOS/PSICOPEDAGOGAS – Aceitava-se orientações das especialistas, passava-se orientações aos pais e colhia dados comportamentais.
- 4º Momento: Relatório / avaliação da aplicação de estratégias e correlação– Analisou-se os dados descritivos anual (vivencias), com as estratégias utilizadas aprovadas pelo retorno positivo e que estivesse de acordo com a filosofia Adventista. Através da analise de resultados construiu-se uma proposta de estratégias de auxilio a docentes para anos posteriores.

EVIDENCIAS

Estratégias segundo os 3 autores: Mattos, Silva, Goldestein	White	Estudo de caso
1ª-O professor deve estar bem informado sobre o problema	“sentirá a necessidade de manter interesse igual na educação física, mental, moral e espiritual de seus discípulos.”	-Leituras, -Conversas com pais, - Reuniões mensais com psicopedagogas,-Reuniões semanais com orientação pedagógica educacional.
2º-Aceitação por parte da família, professores e alunos.	“Valioso seria aos pais, professores e estudantes estudarem as lições de cooperação.”	-Pais, acompanhamento psicopedagogico, - Sentimento de desafio. - Projeto : Educação inclusiva e as diferenças de cada um.-Livro “ Deus ama os diferentes”.



<p>3ª. Professor compreensível</p>	<p><i>“Os maiores dos mestres são os mais pacientes e bondosos”</i></p>	<p>-Saber sobre os comportamentos que são comuns em crianças hiperativas.</p>
<p>4º-Diferenciar desobediência e inabilidade</p>	<p><i>“Para lidar com êxito com essas diferentes mentalidades, o professor necessita exercer grande tato e delicadeza na direção, ao mesmo tempo que firmeza no governo”.</i></p>	<p>-Métodos de incentivos de crescimentos diários, semanais e mensais .- Impulsividade X desobediência -Trabalho com auto-estima através de elogio dos pontos fortes e incentivo para superação.- Modificação de avaliação, conforme inabilidade e desestrutura visual.</p>
<p>5º-Limites ,Regras e disciplina positiva</p>	<p><i>“Tanto na escola como no lar, deve haver sábia disciplina.</i></p>	<p>-Contrato didático , com 10 regras da sala e suas conseqüências. -Tirar o aluno da sala sentar-se com o aluno do lado de fora, estabelecer um compromisso e retornar.</p>
<p>6ªClareza ao falar,informações curtas</p>	<p><i>“Os que dão instruções à infância devem evitar observações enfadonhas.Longos discursos sobrecarregam a mente limitada das crianças.”</i></p>	<p>-Informações em forma de tópicos bem exemplificadas e repetidas quantas vezes fossem necessárias . - Informações atrativas e engraçadas</p>
<p>7ª -Promover o sucesso encorajando-a constantemente</p>	<p><i>“Os mestres não (...)devem desanimar os alunos quando cometem erros(...) exercitando os alunos na segurança de si mesmos.”</i></p>	<p>-Destaque do mês. -O reforço positivo - Metas individuais e grupais .- Desafio / pontuação das equipes/fileiras durante as atividades. -Mudança na estrutura das equipes/fileiras um dia de forma horizontal outro vertical (colunas) .</p>
<p>8º O professor exige comportamento e produtividade</p>	<p><i>“(…) dar atenção especial ao cultivo das faculdades mais débeis, para que todas sejam postas em exercício e levadas de um grau de força para outro, e alcançar as proporções devidas.”</i></p>	<p>-Compreensão sem deixar de ser exigente e comprometimento no ensino e aprendizagem -Reforços semanais . -Desafio ou jogo pedagógico. Para não desmotivar o mais rápido e não constranger o mais lento. - Motivação para superação. - Pedagogia de projetos</p>
<p>9ª-Exercício físico</p>	<p><i>“A contínua tensão sobre o cérebro, enquanto os músculos jazem inativos, enfraquece os nervos(…)”.</i></p>	<p>- Duas aulas de ed. física por semana. -Diversidade de locais de aula. -Aulas interdisciplinares entre exercício físico e conteúdo.</p>
<p>10ª.Estratégia do estímulo: ambiental/Espaço físico /organização</p>	<p><i>“As crianças devem ser conservadas livres de tudo que tenha o efeito de irritar o sistema nervoso, e devem, respirar uma atmosfera limpa.”</i></p>	<p>-Carteiras em fileiras com espelho modificado a cada fim de semana , porém dias ou atividade em duplas , trios , em circulo. - Turma A (manhã) = 11 meninos e 11 meninas . Destes 2 hiperativos. Turma B (tarde) = 18 meninos e 4 meninas. Destes 8 hiperativos e uma</p>

		disléxica .
11ª-Aulas com a dinâmica necessária ao ritmo, capacidade e forma de aprendizagem dos alunos	<i>“Jesus conhece nossas debilidades(...); por isso nos preparou um caminho adaptado à nossa força e capacidade e, Ele nivelou o caminho da vida, mesmo às crianças.”</i>	-Organização da rotina do viver na sala de aula, -Equilíbrio do ritmo das atividades -Modificação constante da dinâmica das aulas e ambientes. -Estilos diferentes de aprendizagem e inteligências múltiplas
12ª-Trabalho cooperativo	<i>“A cooperação deve ser o espírito da sala de aula, a lei de sua vida...Que os mais velhos ajudem aos mais novos, os fortes aos fracos.”</i>	-Aulas de educação tecnológica (lego). - Trabalho em grupos . -Monitores da aprendizagem.
13º- Ensino eficaz alunos críticos e não meros refletos	<i>“Induzir os alunos a pensar, e a entender claramente a verdade por si mesmos.Despertar o espírito de investigação, e aplicação”</i>	-Pesquisas (Tabula X contribuição) -Textos e análise de Jornais e revistas . -Releitura do livro Pollyanna menina e publicação na noite dos autógrafos. -Projeto: a influência da mídia
14ª-O professor ser capaz de manter um controle eficaz sobre toda a classe, bem como sobre a criança hiperativa	<i>“Os que se esforçam para fazer com que a individualidade de seus alunos venha a imergir na deles, e para lhes servirem de mente, vontade e consciência, assumem tremendas responsabilidades.</i>	-Saída de 5 minutos para recuperar a concentração. -Despertar a curiosidade e o interesse do aluno para que ele só queira saber sobre a aula nada mais fazia sentido. - tapete ou almofadas , livro , ou um jogo educativo no final da sala. -respeito ao ritmo e tempo de cada um. -Auto avaliação bimestral de seu comportamento e crescimento.
15ª-O professor andando a segunda milha/relacionamento interpessoal positivo	<i>“Há perigo de pais e professores comandarem e ditarem demasiadamente, ao passo que deixam de se pôr suficientemente em relações sociais com os filhos e alunos</i>	-Presença aos recreios . -Visitação a casa de todos os alunos .
16ª- Professor prevendo ações e atitudes	<i>. “O dia, com sua rotina de pequenos deveres, demanda reflexão, cálculo e planejamento de ação.”</i>	-Planos de aulas -Criação de estratégias e passos para cada ação. -Explicação nos mínimos detalhes.
17ª-O professor estar disposto a auxiliar a criança hiperativa a aprender , praticar e manter aptidões organizacionais	<i>“ Ensine-se aos estudantes como conservar em perfeita ordem tudo na escola e em redor dela.”</i>	-5 minutos prévios de organização e verificação. -Estabelecimento de horário diário de tarefas em casa. -Projeto: Eu faço todas as tarefas . -Aulas de reforço para organização.
18ª-União entre família e escola	<i>“Os professores no lar e os professores na escola devem ter entre si uma compreensão cheia de simpatia para com o trabalho</i>	-Pais livre e freqüente contato com a professora (presencial e meios de comunicação)



	<i>mútuo.”</i>	-Reuniões mensais -Bilhetes de comunicação e progresso/dificuldades.
19 –A PROPOSTA DA MÚSICA	<i>(...)cântico tem maravilhoso poder. para subjugar as naturezas rudes nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação(...)</i>	-Na Primeira aula, na volta do recreio e educação física, sempre parávamos para cantar e abaixar os ânimos . -A música como recurso da aprendizagem em todos os momentos e disciplinas . -Condicionamento de comportamento esperado através do ritmo/estilo musical. -Músicas clássicas durante todas as atividades.

Quadro 1: Resumo de estratégias em sala de aula, com alunos TDAH

CONCLUSIONES

Todo educador é um sonhador, um idealizador, um apostador em melhorar um pouquinho o mundo, o futuro que são nossas crianças, por isso, ao lidar com crianças e verificar suas dificuldades e inabilidades, é preciso acreditar , olhar para seu potencial a ser desenvolvido e formas de como chegar lá, não apenas centralizar-se nas dificuldades e justificar, o que é mais fácil . “O verdadeiro educador, conservando em vista aquilo que seus discípulos podem tornar-se, reconhecerá o valor do material com que trabalha .” White(2004 , p.77)

Ao final do estudo de caso e dos resultados, foi proporcionado uma possível proposta (comprovada) de principais estratégias harmônicas com a filosofia da educação adventista para o trabalho com inclusão de alunos hiperativos.

Concluimos portanto, que existe harmonia entre as estratégias para o trabalho com alunos hiperativos escritas pelos autores no assunto e a autora Ellen White grande contribuidora da filosofia Adventista e podemos agora afirmar que o resultado ao se aplicar estas estratégias, são eficazes ao notarmos o crescimento acadêmico, mudança comportamental da turma e de amadurecimento dos 10 alunos analisados em foco.

Esta pesquisa destina-se a profissionais da área de educação, psicopedagogia, psicologia, pais e todos aqueles responsáveis, interessados e envolvidos no progresso escolar do aluno com dificuldades de aprendizagem “hiperativo”.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDA. Como diagnosticar transtorno do déficit de atenção com hiperatividade(TDAH).[citado em 07\01\2017]. Available from: <http://www.tdah.org.br>

Goldeinstein, Sam. Hiperatividade : Como desenvolver a capacidade de atenção da criança-Campinas, SP : Papyrus, 1994.

Mattos, P. No mundo da lua: perguntas e respostas sobre o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Lemos; 2001.

Oliveira, Silvío Luiz de, Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Silva, Ana Beatriz B. Mentes inquietas: entendendo o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. São Paulo: Editora Gente, 2003.

White, E. G. Educação. 7 ed. Tatuí: CPB, 2004